CARTA NÁUTICA

agosto 2023

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E ARQUIVO DO PORTO DE LISBOA

DAS ÚLTIMAS AQUISIÇÕES

Legislação comercial e das sociedades comerciais – Edições Almedina

A presente edição revista e atualizada contempla as últimas alterações aos diplomas que integram esta coletânea, destacando-se alguns diplomas alteradores, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 109-D/2021, de 29 de dezembro, que criou um regime de registo online de representações permanentes de sociedades com sede no estrangeiro; a Lei n.º 99-A/2021, de 31 de dezembro, que alterou profundamente o Código dos Valores Mobiliários, tendo também introduzido alterações ao Código do Registo Comercial e ao Código da Insolvência e da Recuperação de Empresas; e, por fim, a Lei n.º 9/2022, de 11 de janeiro, que estabeleceu medidas de apoio e agilização dos processos de reestruturação das empresas e dos acordos de pagamento.

SE GOSTOU DESTE VAI GOSTAR:

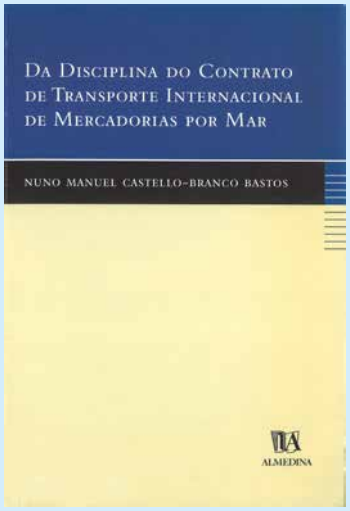
Código das sociedades comerciais anotado
António Menezes Cordeiro (coord.)
2009

DAS NOSSAS ESTANTES

Da disciplina do contrato de transporte internacional de mercadorias por mar – Nuno Manuel Castelo-Branco Bastos

O presente texto corresponde à dissertação de mestrado do Autor e trata da disciplina do contrato de transporte internacional de mercadorias por mar.

O texto divide-se em duas partes: a primeira propõe estudar a função e as características da disciplina uniforme, atendendo à sua relevância para o Direito Internacional Privado, e a segunda apresenta a análise do direito uniforme, dedicando uma especial atenção às funções do conhecimento de carga e ao regime da responsabilidade do transportador. O estudo teve por objeto privilegiado a Convenção Internacional para a unificação de certas regras em matéria de conhecimento de carga, assinada em Bruxelas em 1924 ("Regras de Haia"). Todavia, aproveitou-se para alargar o estudo às novas versões da Convenção.



NESTE NÚMERO

- Legislação comercial e das sociedades comerciais – Edições Almedina
- Da disciplina do contrato de transporte internacional de mercadorias por mar – Nuno Manuel Castelo-Branco Bastos
- Manifestar o potencial da energia eólica offshore em Portugal – Revista de Marinha
- Jornadas Europeias do Património 2023
- Foto: Montagem de guindastes em Alcântara

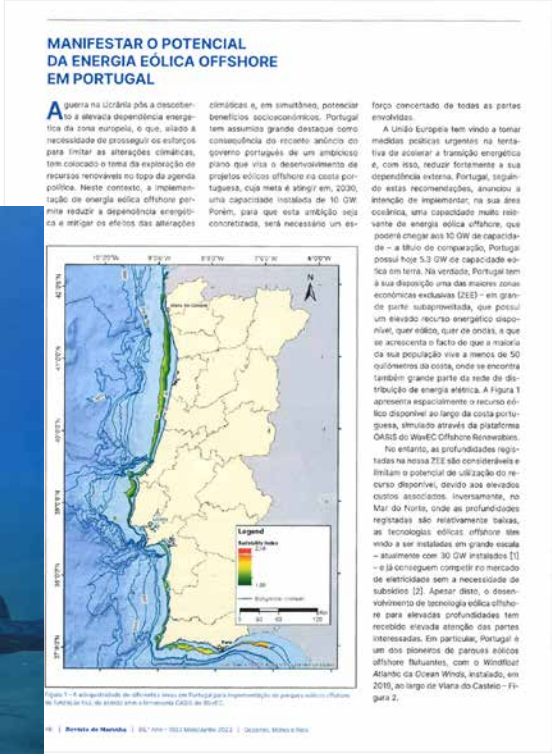
agosto 2023

ARTIGO DO MÊS

Manifestar o potencial da energia eólica offshore em Portugal – Revista de Marinha

A guerra na Ucrânia revelou a elevada dependência energética da Europa, o que aliado à necessidade de prosseguir os esforços para reduzir os impactos das alterações climáticas, tem colocado o tema da exploração de recursos renováveis no topo da agenda política. Neste contexto, a implementação de energia eólica permite reduzir a dependência energética e mitigar os efeitos das alterações climáticas.

O papel importante que Portugal tem assumido neste campo é destacado neste artigo, que apresenta o ambicioso plano recentemente anunciado pelo Governo português de desenvolvimento de projetos eólicos *offshore* na costa portuguesa. Segundo o artigo, a aposta nas energias renováveis *offshore*, para além dos benefícios já referidos, traduzir-se-á também em elevados benefícios socioeconómicos, tais como a dinamização das indústrias associadas à cadeia de abastecimento tradicional da energia eólica e a promoção da atividade industrial dos portos nacionais e da indústria naval e, consequentemente, na geração direta e indireta de emprego qualificado.



MANIFESTAR O POTENCIAL DA ENERGIA EÓLICA OFFSHORE EM PORTUGAL

A guerra na Ucrânia pôs a descoberto a elevada dependência energética da zona europeia, o que, aliado à necessidade de prosseguir os esforços para limitar as alterações climáticas, tem colocado o tema da exploração de recursos renováveis no topo da agenda política. Neste contexto, a implementação de energia eólica offshore permite reduzir a dependência energética e mitigar os efeitos das alterações climáticas e, em simultâneo, potenciar benefícios socioeconómicos. Portugal tem assumido grande destaque como consequência do recente anúncio do governo português de um ambicioso plano que visa o desenvolvimento de projetos eólicos offshore na costa portuguesa, cuja meta é atingir em, 2030, uma capacidade instalada de 10 GW. Porém, para que esta ambição seja concretizada, será necessário um esforço concertado de todas as partes envolvidas.

A União Europeia tem vindo a tomar medidas políticas urgentes na tentativa de acelerar a transição energética e, com isso, reduzir fortemente a sua dependência externa. Portugal, seguindo estas recomendações, anunciou a intenção de implementar, na sua área oceânica, uma capacidade muito relevante de energia eólica offshore, que poderá chegar aos 10 GW de capacidade – a título de comparação, Portugal possui hoje 5.3 GW de capacidade eólica em terra. Na verdade, Portugal tem à sua disposição uma das maiores zonas económicas exclusivas (ZEE) – em grande parte subaproveitada, que possui um elevado recurso energético disponível, quer eólico, quer de ondas, e que se acrescenta o facto de que a maioria da sua população vive a menos de 50 quilómetros da costa, onde se encontra também grande parte da rede de distribuição de energia elétrica. A Figura 1 apresenta espacialmente o recurso eólico disponível ao largo da costa portuguesa, simulado através da plataforma OASIS do WavEC Offshore Renewables.

No entanto, as profundidades registadas na nossa ZEE são consideráveis e limitam o potencial de utilização do recurso disponível, devido aos elevados custos associados. Inversamente, no Mar do Norte, onde as profundidades registadas são relativamente baixas, as tecnologias eólicas offshore têm vindo a ser instaladas em grande escala – atualmente com 30 GW instalados [1] – e já conseguem competir no mercado de eletricidade sem a necessidade de subsídios [2]. Apesar disto, o desenvolvimento de tecnologia eólica offshore para elevadas profundidades tem recebido elevada atenção das partes interessadas. Em particular, Portugal é um dos pioneiros de parques eólicos offshore flutuantes, com o Windfloat Atlantic da Ocean Winds, instalado, em 2019, ao largo de Viana do Castelo – Figura 2.

LIGAÇÃO INTERESSANTE

A campanha "O mar começa aqui", uma iniciativa da Associação Bandeira Azul da Europa, é dedicada aos mais jovens e tem a arte como elemento impulsionador. Tem como objetivos educar para a preservação dos ecossistemas e da biodiversidade em geral e da qualidade da água doce e salgada em particular, promover a cidadania ativa e estimular a criatividade dos jovens. A sua página apresenta detalhadamente o projeto e os trabalhos realizados por escolas de todo o país.

agosto 2023

O QUE SE PASSA POR AQUI

Jornadas Europeias do Património 2023

Nos próximos dias 22 a 24 de setembro irão realizar-se as Jornadas Europeias do Património 2023, este ano subordinadas ao tema “Património Vivo”, celebrando as práticas, lugares e objetos que hoje fazem parte do nosso património cultural e têm sido transmitidos de geração em geração adaptando-se, mas continuando vivos e constantemente recriados por comunidades e grupos, ajustando-se às suas culturas em mudança, às paisagens e aos lugares que habitam.

As entidades parceiras da “Cidade dos Arquivos” vão associar-se a esta iniciativa, através da organização de um programa diversificado e atrativo para toda a comunidade no dia 22 de setembro. Assim, da parte da manhã, decorrerão visitas guiadas à Cidade dos Arquivos e a cada um dos espaços culturais que a constituem: Arquivo Histórico da Fundação Amélia de Mello, Coletivo SPA, Museu Industrial, Espaço Memória, Clube Chapas, Arquivo dos Portos de Lisboa, Setúbal e Sesimbra e Arquivo Ephemera.

De tarde, nas Oficinas da CP, decorrerão palestras em torno do património com vários especialistas convidados e moderação de José Pacheco Pereira, seguida da inauguração de uma exposição de arte na Galeria Adao e, finalizando com uma festa de encerramento no mesmo local.

POESIA PELO PORTO
ODE MARÍTIMA (excerto)

Sozinho, no cais deserto, a esta manhã de Verão,
Olho pro lado da barra, olho pro Indefinido,
Olho e contenta-me ver,
Pequeno, negro e claro, um paquete entrando.
Vem muito longe, nítido, clássico à sua maneira.
Deixa no ar distante atrás de si a orla vã
do seu fumo.
Vem entrando, e a manhã entra com ele, e no rio,
Aqui, acolá, acorda a vida marítima,
Erguem-se velas, avançam rebocadores,
Surgem barcos pequenos de trás dos navios
que estão no porto.
(...)

Poema de Álvaro de Campos
Fotografia de Pedro Amaral

agosto 2023

SABIA QUE...

A cor dos oceanos está a mudar devido às alterações climáticas?

SAIBA MAIS...

CONTACTOS

cda@portodelisboa.pt

Tel.: +(351) 21 361 10 45/64/74; 21 392 22 24

Fax: 21 361 10 05

Edifício Infante D. Henrique,
Doca de Alcântara,
1399-012 Lisboa

Questões, sugestões ou comentários?
Envie para
cda@portodelisboa.pt

Montagem de guindastes em Alcântara [1948] · Acervo do CDA